JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 96 | Edição 6887 | R$ 9,99
Sexta-Feira, 06 de Novembro | Sábado, 07 de Novembro | Domingo, 08 de Novembro de 2026

Novembro Azul

vencer o **preconceito** é o primeiro **passo**



Imagem gerada por IA

• PÁGINA 06



DE 03/11 A 06/12
PORTO UNIÃO - SC | UNIÃO DA VITÓRIA - PR
@gastronomiadovale

CONCURSO DE CAIPIRINHA
5ª EDIÇÃO

REALIZAÇÃO
PATROCÍNIO
APOIO

+18 Beba com moderação.

PREFEITURA INTENSIFICA FISCALIZAÇÃO E RECOLHE MAIS SEIS CAVALOS SOLTOS EM SÃO CRISTÓVÃO

Com 11 animais apreendidos em operações recentes, município reforça ações para evitar acidentes nas vias públicas e prevenir a disseminação de doenças entre equinos. Proprietários que descumprirem a legislação estão sujeitos a multas e outras penalidades

| Por Jaqueline Castaldon

Foto: Divulgação/PMUVA



A Prefeitura de União da Vitória, por meio do Setor de Defesa Animal, intensificou as ações de fiscalização e recolhimento de animais de grande porte encontrados soltos em vias públicas.

As operações estão concentradas principalmente no distrito de São Cristóvão, onde têm sido registradas frequentes denúncias e reclamações de moradores sobre a presença de cavalos circulando pelas ruas, colocando em risco a segurança da população.

Em uma nova ação realizada pelas equipes municipais, seis cavalos foram recolhidos após serem encontrados transitando livremente pelas vias da região. A operação ocorreu após uma apreensão recente de outros cinco animais, elevando para 11 o número de equinos recolhidos nas últimas intervenções realizadas no distrito.

A presença desses animais em ruas e avenidas preocupa as autoridades municipais, especialmente pelo risco de acidentes envolvendo veículos, motocicletas, ciclistas e pedestres. Cavalos soltos podem atravessar repentinamente as pistas, surpreendendo motoristas e provocando situações de perigo, sobretudo em locais de maior circulação e durante períodos de pouca visibilidade.

De acordo com a administração municipal, as fiscalizações foram intensificadas em resposta às solicitações da comunidade, que tem cobrado providências para impedir que os animais continuem circulando sem acompanhamento ou contenção adequada.

O secretário municipal de Agricultura, Nei Kukla, destacou que a permanência de equinos em espaços públicos representa uma situação que exige atenção tanto do poder público quanto dos proprietários.

"A via pública não é local para esses animais. O setor de Defesa Animal recebe frequentemente denúncias de munícipes sobre cavalos soltos que geram um perigo real de acidentes", destacou o secretário.

Animais recolhidos passarão por exames sanitários

Além da preocupação com a segurança no trânsito, a apreensão dos animais também envolve cuidados relacionados à saúde animal e à prevenção de doenças.

Os seis cavalos recolhidos foram encaminhados para um local apropriado, onde deverão passar por exames destinados à identificação da Anemia Infecciosa Equina (AIE), enfermidade que afeta equinos e representa uma preocupação para a atividade agropecuária.

O trabalho é realizado em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), responsável por ações de vigilância e defesa sanitária animal no Estado. A realização dos exames ganha importância diante do registro de um surto da doença na região, circunstância que exige maior atenção à circulação e às condições sanitárias dos animais.

A Anemia Infecciosa Equina é uma doença viral que acomete equinos, como cavalos, éguas, burros e mulas. Sua transmissão ocorre principalmente por meio de sangue contaminado, inclusive pela ação de insetos hematófagos, como mutucas, além de outras formas de transmissão associadas ao contato com material infectado.

Por se tratar de uma enfermidade que exige controle sanitário, a identificação de animais infectados é fundamental para reduzir os riscos de disseminação da doença entre os equinos da região.

Nesse contexto, o recolhimento dos cavalos também permite que os animais sejam submetidos à avaliação sanitária, contribuindo para as medidas de prevenção e controle desenvolvidas em conjunto com os órgãos responsáveis.

Prefeitura reforça responsabilidade dos proprietários

A administração municipal também pretende ampliar a conscientização dos proprietários sobre a necessidade de manter os animais em locais adequados, evitando que tenham acesso às ruas e demais espaços de circulação pública.

Segundo a Prefeitura, o objetivo das ações é eliminar a presença de animais de grande porte soltos nas vias do município, situação que compromete a segurança da população e pode colocar em risco a integridade dos próprios animais.

O secretário Nei Kukla reforçou a importância de os responsáveis adotarem medidas permanentes de contenção e cuidados com os equinos, observando as exigências de segurança e bem-estar animal.

Entre as orientações estão a manutenção dos cavalos dentro das propriedades, em espaços devidamente cercados, com alimentação adequada, acesso à água e condições sanitárias compatíveis com as necessidades dos animais.

A responsabilidade pela guarda não se limita ao fornecimento de alimento e abrigo. Também cabe aos proprietários assegurar que cercas, portões e demais estruturas de contenção estejam em condições adequadas, impedindo que os animais escapem e alcancem as vias públicas.

Além de representar perigo para quem utiliza as ruas, a circulação sem controle expõe os próprios cavalos a atropelamentos, ferimentos e outras situações que podem comprometer sua saúde e integridade física.

Fiscalização continuará e responsáveis poderão ser multados

A Secretaria Municipal de Agricultura informa que as operações de fiscalização e recolhimento terão continuidade, com atenção especial aos locais que apresentam maior número de ocorrências e denúncias.

A orientação é que os proprietários mantenham seus animais em áreas seguras e adotem as providências necessárias para evitar novas apreensões.

O descumprimento da legislação municipal poderá resultar na lavratura de autos de infração, aplicação de multas e, conforme as circunstâncias e as disposições legais, na perda dos animais.

As medidas buscam responsabilizar os proprietários que deixam seus cavalos circular livremente e, ao mesmo tempo, reduzir a possibilidade de acidentes e problemas sanitários.

Com as novas apreensões realizadas em São Cristóvão, a Prefeitura reforça que a manutenção de animais de grande porte em vias públicas não será tolerada e que a colaboração dos proprietários é essencial para garantir maior segurança à população e melhores condições de proteção aos equinos.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC 09/2026 CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

CAIXA LIBERA SAQUE CALAMIDADE DO FGTS PARA MORADORES DE UNIÃO DA VITÓRIA

Trabalhadores que tiveram suas residências atingidas pelas recentes inundações podem solicitar o saque de até R$ 6.220 por conta vinculada ao FGTS. O procedimento é realizado pelo aplicativo, sem necessidade de comparecimento a uma agência bancária, e o prazo para encaminhar os pedidos termina em 23 de dezembro

Por Jaqueline Castaldon

Moradores de União da Vitória afetados pelas recentes inundações já podem solicitar o Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A medida, confirmada pela Caixa Econômica Federal, permite que trabalhadores residentes nas áreas atingidas tenham acesso a parte dos recursos depositados em suas contas do FGTS, como forma de auxiliar na recuperação dos prejuízos provocados pelas enchentes.

A solicitação está disponível a partir desde quinta-feira, 05, e pode ser realizada de maneira totalmente digital, por meio do aplicativo FGTS, sem que o trabalhador precise se deslocar até uma agência da Caixa.

A liberação contempla os endereços das áreas afetadas identificadas pela Defesa Civil municipal e habilitadas para o benefício. Conforme o cronograma divulgado, os trabalhadores que atendem aos critérios estabelecidos têm até 23 de dezembro de 2026 para encaminhar seus pedidos.

O Saque Calamidade é uma modalidade prevista para situações de necessidade pessoal, urgente e grave, decorrentes de desastres naturais que tenham atingido a residência do trabalhador, desde que cumpridas as condições legais para a liberação dos recursos.

Quem pode solicitar o benefício

Para ter direito ao Saque Calamidade, o trabalhador precisa possuir saldo disponível em uma conta vinculada ao FGTS e residir em endereço localizado nas áreas reconhecidas como atingidas pelas inundações em União da Vitória.

O valor máximo autorizado é de R$ 6.220 por conta vinculada, respeitado o saldo existente. Isso significa que trabalhadores com saldo inferior a esse limite poderão retirar apenas o montante disponível, enquanto aqueles que possuem valores superiores estarão sujeitos ao teto estabelecido para a modalidade.

Outro requisito é não ter realizado saque pelo mesmo motivo, em razão de calamidade pública, nos últimos 12 meses, conforme as condições informadas para a liberação.

O benefício não corresponde a um pagamento adicional do Governo Federal. Trata-se da possibilidade de movimentar antecipadamente recursos que já pertencem ao trabalhador e estão depositados em suas contas do FGTS.

Solicitação é feita pelo app FGTS

Todo o procedimento pode ser realizado pelo telefone celular, utilizando o aplicativo oficial do FGTS, disponível para aparelhos com sistemas Android e iOS.

Após acessar o aplicativo, o trabalhador deverá identificar a modalidade de saque por calamidade pública, selecionar o município de União da Vitória e apresentar as informações e os documentos necessários para a análise do pedido.

O processo é dividido em etapas e permite, inclusive, a indicação de uma conta bancária para recebimento do dinheiro, sem necessidade de comparecimento presencial à instituição financeira.

Confira o passo a passo para encaminhar a solicitação:

1. Acesse o aplicativo FGTS

O primeiro passo é instalar o aplicativo FGTS no celular, caso ainda não esteja disponível, e entrar com os dados de acesso. Na tela inicial, o trabalhador deve selecionar a opção “Solicitar seu saque 100% digital” ou acessar o menu “Saques” e escolher “Solicitar saque”.

2. Selecione a modalidade de calamidade pública

Na sequência, é necessário escolher a opção “Calamidade pública” e informar o município de União da Vitória. A cidade deverá ser selecionada na relação disponibilizada pelo sistema, conforme as localidades habilitadas para o benefício.

3. Informe o endereço da residência atingida

O trabalhador deverá preencher os dados referentes ao imóvel localizado na área afetada, incluindo o Código de Endereçamento Postal (CEP) e o número da residência. As informações serão utilizadas para verificar se o endereço está contemplado na relação das áreas atingidas encaminhada pela Defesa Civil.

É importante que os dados informados correspondam ao endereço de residência do solicitante, pois divergências podem exigir esclarecimentos ou documentação complementar durante a análise.

4. Encaminhe os documentos exigidos

Depois de informar o endereço, será necessário anexar imagens dos documentos solicitados pelo aplicativo. Entre eles estão o documento oficial de identificação, como Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou passaporte, além de uma fotografia do trabalhador segurando o documento de identidade.

Também deverá ser apresentado um comprovante de residência, observadas as exigências de emissão e validade estabelecidas para o Saque Calamidade.

As imagens devem estar legíveis, permitindo a identificação das informações necessárias à conferência dos dados.



5. Indique a conta para recebimento dos valores

Após preencher as informações e anexar a documentação, o trabalhador poderá cadastrar uma conta bancária de sua titularidade para receber o valor autorizado.

O crédito pode ser realizado em conta da própria Caixa, inclusive por meio do Caixa Tem, ou em conta de outra instituição financeira, sem cobrança de tarifas pela transferência.

Concluído o preenchimento, basta confirmar o envio da solicitação e acompanhar a análise pelo aplicativo FGTS.

Quais documentos podem ser apresentados

A documentação é uma das etapas fundamentais para a liberação do Saque Calamidade, especialmente porque a Caixa precisa confirmar a identidade do trabalhador e sua residência em uma das áreas reconhecidas como atingidas pelas inundações.

Como comprovante de residência, podem ser utilizadas contas de água, energia elétrica, telefone ou gás, além de faturas de internet, televisão por assinatura ou cartão de crédito, desde que atendam às condições exigidas.

Conforme as orientações informadas para a solicitação, o comprovante deve ter sido emitido dentro do período de 120 dias anteriores à decretação da situação de emergência ou do estado de calamidade pública.

Quando o documento estiver em nome do cônjuge ou companheiro, o trabalhador poderá apresentar, juntamente com o comprovante de residência, a certidão de casamento ou a declaração de união estável, conforme o caso.

E quem perdeu os documentos durante a enchente?

Uma das situações que podem ocorrer em episódios de inundação é a perda de documentos pessoais e comprovantes de residência, especialmente quando a água atinge o interior dos imóveis e danifica móveis, papéis e outros pertences.

Para os trabalhadores que não possuem comprovante de residência em seu nome, estão previstas alternativas de comprovação do endereço.

Uma delas é apresentar uma declaração emitida pela administração municipal, atestando que o solicitante reside em uma das áreas afetadas pela calamidade.

Outra possibilidade é encaminhar uma declaração própria, contendo nome completo, CPF, data de nascimento e endereço residencial, com indicação do CEP.

Nesse caso, as informações declaradas poderão ser confrontadas com os dados disponíveis nos cadastros do Governo Federal, para análise e validação da solicitação.

A ausência de uma conta de água, luz ou outro comprovante convencional, portanto, não impede necessariamente o encaminhamento do pedido, desde que o trabalhador consiga atender às alternativas de comprovação previstas para a modalidade.

Prazo termina em dezembro

Embora a solicitação seja realizada de forma digital, os trabalhadores devem ficar atentos ao prazo estabelecido para o município.

Em União da Vitória, o período para encaminhamento dos pedidos termina em 23 de dezembro. Até essa data, os interessados deverão acessar o aplicativo FGTS, preencher os dados necessários e enviar a documentação para análise.

O simples fato de residir em União da Vitória não garante automaticamente a liberação dos valores. O endereço informado precisa estar contemplado nas áreas habilitadas, e o trabalhador deverá cumprir os demais requisitos exigidos para a modalidade.

Também é importante destacar que o limite de R$ 6.220 não representa um valor fixo destinado a todos os solicitantes. A quantia efetivamente liberada dependerá do saldo existente nas contas vinculadas ao FGTS e da análise das condições de cada pedido.

A orientação é que os moradores atingidos pelas inundações consultem o aplicativo oficial e providenciem a documentação necessária dentro do período estabelecido, evitando deixar a solicitação para os últimos dias.

DERMATOLOGISTA ELISA KUBO ESTREIA NO HÁBITOS SAUDÁVEIS E DESTACA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

Nova integrante do quadro da FM Verde Vale abordou cuidados com a pele, prevenção do câncer, doenças dermatológicas e hábitos que contribuem para a saúde em diferentes fases da vida

Da Redação

A médica dermatologista Elisa Kubo passou a integrar, nesta semana, a equipe de profissionais que participam do quadro Hábitos Saudáveis, veiculado pela Rádio FM Verde Vale 94.1, durante o programa União é Notícia – 2ª edição. Em sua estreia, na quarta-feira, 04, a especialista conversou com o jornalista Rafael Peruzzo sobre a importância da prevenção dermatológica, os cuidados cotidianos com a pele e diferentes condições que podem comprometer a saúde e a qualidade de vida.

A participação marcou o início de uma colaboração quinzenal da médica com a 94.1, ampliando os assuntos relacionados à saúde abordados na programação. Durante a entrevista, Elisa destacou que a dermatologia vai muito além dos procedimentos estéticos, abrangendo o diagnóstico, a prevenção e o tratamento de doenças que afetam a pele, os cabelos e as unhas.

Formada em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 2009, Elisa realizou residência em Clínica Médica no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, entre 2011 e 2013, e especialização em Dermatologia no Hospital de Clínicas da UFPR, entre 2014 e 2016. Possui título de especialista concedido pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e aperfeiçoamento em cirurgia dermatológica pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD).

Em 2024, concluiu formação complementar em cirurgia cosmética facial, no Instituto de Dermatologia Professor Ruben David Azulay, da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Desde 2019, atua como sócia e diretora médica do Centro Dermatológico Elisa Kubo, localizado na clínica INmedi, em Porto União, desenvolvendo atividades nas áreas de dermatologia clínica, cirúrgica e estética.

A importância de olhar para a saúde da pele

Um dos principais assuntos da entrevista foi a necessidade de ampliar a atenção à saúde dermatológica. Conforme explicou Elisa, a pele é o maior órgão do corpo humano e desempenha uma função fundamental na proteção do organismo contra agentes externos. Além disso, alterações em sua aparência podem representar sinais de doenças que não estão necessariamente relacionadas apenas à dermatologia.

"Lembrando que a pele é o maior órgão do corpo humano e ele é o que fica mais exposto ao ambiente externo, né? Então eu sempre falo: ele é a interface entre nós e o mundo. Então a gente precisa cuidar bem da nossa pele", destacou.

A médica observou que muitas pessoas já estão habituadas à realização de exames preventivos em outras especialidades, mas ainda não consideram a avaliação dermatológica como parte importante dos cuidados com a saúde. Segundo ela, o chamado check-up da pele permite identificar lesões suspeitas, acompanhar alterações em pintas e avaliar condições que podem exigir investigação ou tratamento.

A preocupação ganha relevância no Sul do Brasil, onde a presença expressiva de pessoas com pele clara representa um fator de maior suscetibilidade aos danos provocados pela radiação ultravioleta. Nesse contexto, a dermatologista ressaltou a importância do acompanhamento médico e da atenção a alterações que surgem ao longo da vida.

Câncer de pele: prevenção e identificação dos sinais

Durante a conversa, Elisa explicou que a observação regular da pele pode ajudar na identificação de alterações suspeitas. Uma das orientações apresentadas foi a chamada regra do ABCDE, utilizada como referência para reconhecer características de pintas e lesões que merecem avaliação especializada.

A letra A corresponde à assimetria, quando uma metade da lesão apresenta aparência diferente da outra. A letra B indica bordas irregulares ou mal delimitadas. A letra C representa variações de cor em uma mesma lesão, enquanto a letra D se refere ao diâmetro, especialmente quando superior a seis milímetros. Já a letra E corresponde à evolução, ou seja, mudanças de tamanho, formato, coloração ou outras características ao longo do tempo.

A médica também chamou a atenção para feridas persistentes, lesões que sangram e alterações que não cicatrizam adequadamente. Ressaltou, ainda, que algumas regiões do corpo, como as costas, são difíceis de examinar sem auxílio, tornando importante a observação por familiares ou profissionais de saúde.

Outro assunto abordado foi o fotodano, expressão utilizada para definir as alterações provocadas pela exposição solar acumulada. Com o passar dos anos, esse processo pode favorecer o surgimento de lesões pré-cancerosas, como as ceratoses actínicas, que necessitam de avaliação e, conforme o caso, tratamento dermatológico.

Foto: Divulgação/Arquivo pessoal



"Simplificando: o fotodano é a pele danificada pelo sol, e campo de cancerização eu sempre falo: é uma pele muito fértil para ter um câncer de pele", explicou.

Elisa também alertou sobre a exposição intencional ao sol com o objetivo de estimular a produção de vitamina D. A médica destacou que a radiação ultravioleta pode provocar danos cumulativos à pele e que, quando houver necessidade de reposição da vitamina, a suplementação pode ser considerada mediante avaliação profissional, evitando a exposição solar desnecessária.

Doenças dermatológicas exigem cuidados individualizados

A entrevista também abriu espaço para esclarecer dúvidas sobre condições frequentes nos consultórios dermatológicos. Entre elas, a rosácea, caracterizada principalmente por vermelhidão, sensibilidade e sensação de queimação na pele, especialmente no rosto.

Segundo Elisa, pessoas com essa condição precisam ter cuidado com o uso indiscriminado de produtos de limpeza e cosméticos, pois determinadas formulações podem intensificar a irritação. A escolha de sabonetes, hidratantes e protetores solares





deve considerar as características de cada paciente.

A dermatite atópica foi outro tema abordado. A condição está associada ao comprometimento da barreira de proteção da pele e pode provocar ressecamento, coceira e inflamação. Nesses casos, a hidratação adequada, a atenção à temperatura da água e a utilização de produtos apropriados fazem parte dos cuidados recomendados.

Em relação aos cabelos, a médica esclareceu que a frequência de lavagem deve respeitar as características do couro cabeludo. Pessoas com maior oleosidade podem necessitar de higienização diária, enquanto outras precisam adaptar a rotina para evitar ressecamento. Ela também comentou que a queda de cabelo pode estar relacionada a diferentes fatores, incluindo alterações hormonais, doenças da tireoide, deficiências nutricionais, estresse intenso e perda acelerada de peso.

Outras condições, como vitiligo, psoríase e dermatite seborreica, também foram mencionadas. A dermatologista ressaltou, ao longo das explicações, a importância do diagnóstico correto, uma vez que doenças com manifestações aparentemente semelhantes podem exigir tratamentos bastante diferentes.

Alimentação, clima e envelhecimento da pele

Além das doenças dermatológicas, Elisa abordou a influência dos hábitos cotidianos na saúde da pele. Entre os fatores comentados estão alimentação, exposição solar, hidratação, sono e equilíbrio emocional.

Ao falar sobre o clima, a médica explicou que não existe uma condição climática universalmente mais favorável à pele. Em regiões frias e secas, por exemplo, pode ser necessário intensificar a hidratação. Já em períodos de calor, a proteção solar e a ingestão adequada de água ganham importância. “Não existe um melhor clima; existe um melhor hábito”, resumiu.

A alimentação também foi discutida, especialmente em relação à acne e ao envelhecimento cutâneo. A especialista observou que determinadas associações entre alimentos e alterações da pele precisam ser avaliadas individualmente. Por outro lado, chamou a atenção para o consumo excessivo de açúcar e carboidratos refinados, que pode contribuir para processos associados ao envelhecimento da pele.

Outro ponto foi a mudança das necessidades dermatológicas ao longo da vida. Na adolescência, as alterações hormonais podem favorecer o aparecimento da acne, cujo tratamento precoce ajuda a reduzir o risco de manchas e cicatrizes. Na idade adulta, fatores como gestação, alterações hormonais e envelhecimento natural também influenciam a aparência e as características da pele, dos cabelos e das unhas.

A médica explicou ainda que sinais como rugas e flacidez se desenvolvem progressivamente, tornando importante a adoção de cuidados adequados a cada fase da vida, sem desconsiderar as particularidades de cada pessoa.



Foto: Divulgação/Arquivo pessoal

Atenção às receitas caseiras e aos produtos da internet

Outro alerta feito durante a participação envolveu o uso de receitas caseiras e misturas divulgadas na internet como soluções para problemas dermatológicos.

Elisa explicou que a aplicação de determinadas substâncias, especialmente quando associada à exposição solar, pode causar irritações, queimaduras, manchas persistentes e outras complicações. Por isso, recomendou cautela com tratamentos improvisados e produtos utilizados sem conhecimento de sua composição ou de seus possíveis efeitos.

A dermatologista reforçou, ao longo da entrevista, que os cuidados com a pele devem considerar suas características individuais e que nem sempre aquilo que funciona para uma pessoa será adequado para outra.

Ao encerrar a participação, a médica destacou hábitos que considera importantes para a manutenção da saúde dermatológica, como o uso regular de protetor solar, o sono reparador, a alimentação equilibrada e o cuidado com a saúde emocional. Também ressaltou a importância de buscar orientação profissional para a escolha de tratamentos e procedimentos específicos.

Participação quinzenal na FM Verde Vale

Com a chegada de Elisa Kubo, o quadro Hábitos Saudáveis amplia o espaço dedicado às orientações sobre dermatologia na programação da FM Verde Vale. A médica participará quinzenalmente, às quartas-feiras, em revezamento com o oftalmologista Alysson Kampmann.

A proposta é compartilhar informações sobre prevenção, cuidados com a pele, cabelos e unhas, além de esclarecer dúvidas relacionadas às doenças dermatológicas e aos hábitos que contribuem para a qualidade de vida.

O quadro integra o programa União é Notícia – 2ª edição, da Rádio FM Verde Vale 94.1, e também pode ser acompanhado pelo canal do Jornal O Comércio no YouTube, aproximando os conteúdos de saúde dos ouvintes, internautas e leitores da região.





ENTRE A LUTA E A ESPERANÇA: A HISTÓRIA DE AROLDO BRIXNER NO ENFRENTAMENTO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Diagnosticado em estágio avançado, empresário de Santa Cruz do Timbó, em Porto União, compartilha sua trajetória de tratamento, os desafios da doença e a importância do diagnóstico precoce, do apoio familiar e da fé

Por Herison Schorr

A vida pode mudar a partir de um diagnóstico. Planos, rotina e prioridades ganham novos significados quando a saúde passa a exigir atenção e cuidados constantes. Aos 60 anos, o empresário Aroldo Pedro Brixner, morador do distrito de Santa Cruz do Timbó, em Porto União, conhece de perto essa realidade. Diagnosticado com câncer de próstata em maio de 2023, ele enfrenta uma jornada de tratamento marcada por procedimentos médicos, desafios físicos e emocionais, mas também pelo apoio da família, pela espiritualidade e pela esperança.

A descoberta da doença aconteceu depois que Aroldo percebeu alterações na rotina urinária. Até então, ele conta que não tinha o hábito de realizar exames preventivos e acreditava que estava tudo bem com a saúde. A dificuldade para urinar e o aumento da frequência das idas ao banheiro foram os primeiros sinais que o levaram a procurar atendimento médico.

A confirmação da doença trouxe medo, angústia e incertezas. Como acontece com muitos pacientes, a palavra câncer carregava um peso emocional significativo. Aroldo lembra que, naquele momento, foi difícil imaginar o que viria pela frente.

"Aí o sentimento, né? O sentimento é uma angústia, assim, um medo, né? Do que tudo vinha pela frente… Você não saber tudo o que irá acontecer…", afirma.

Apesar do impacto inicial, o empresário destaca que encontrou forças na família e na fé para enfrentar a notícia. A partir dali, começou uma caminhada que exigiria decisões importantes e uma rotina de cuidados que permanece até hoje.

Uma jornada de tratamento e desafios

Após a confirmação do diagnóstico, Aroldo e a equipe médica avaliaram as possibilidades de tratamento. Naquele momento, considerando o estágio da doença, a opção escolhida foi a cirurgia robótica, realizada em Curitiba, com acompanhamento de uma equipe médica que contou com um cirurgião de São Paulo.

Embora o procedimento tenha sido considerado um sucesso pela equipe médica, os exames posteriores apontaram uma evolução importante na classificação da doença. A situação exigiu a continuidade do acompanhamento e de novas intervenções.

Com o avanço do câncer e o surgimento de metástases, o tratamento passou a envolver diferentes etapas. Aroldo precisou realizar uma cirurgia na coluna, que já apresentava comprometimento, além de procedimentos para possibilitar a realização da radioterapia.

A radioterapia também passou a fazer parte dessa rotina. Até o momento do relato, ele já havia realizado 40 sessões e se preparava para iniciar a quimioterapia. Para Aroldo, cada etapa representa um novo desafio, mas também a oportunidade de continuar buscando qualidade de vida.

A distância de casa e as mudanças na rotina

Além dos procedimentos médicos, o tratamento trouxe mudanças na vida cotidiana. Em determinados momentos, foi necessário permanecer longe de casa para receber atendimento especializado, como em Joinville. Os deslocamentos e a necessidade de conciliar os cuidados com a vida profissional e familiar passaram a fazer parte da realidade do empresário.

Os efeitos físicos dos tratamentos também são sentidos no dia a dia. Segundo ele, os procedimentos podem ser invasivos e deixar o organismo mais debilitado, exigindo adaptação e paciência.

A experiência também transformou a maneira como ele enxerga o tempo e as relações. Situações antes consideradas simples passaram a ter outro significado. Mesmo diante das limitações impostas pela doença, Aroldo procura preservar a rotina e manter-se ativo.

"Você consegue ver a vida diferente, né? Você começa a dar valor para pequenas coisas. A gente consegue enxergar a vida diferente…" enfatiza.

O empresário reconhece que a saúde emocional também sofre impactos. Há dias mais difíceis, momentos de preocupação e a necessidade de lidar com sentimentos que nem sempre são fáceis de controlar. No entanto, acredita que manter uma vida familiar equilibrada, cultivar pensamentos positivos e encontrar motivos para seguir em frente são atitudes importantes durante o tratamento.

Família, amigos e fé: forças para continuar

Se a doença trouxe desafios, o apoio recebido ao longo da caminhada tornou-se um dos principais pilares para enfrentá-los. Aroldo destaca a presença constante da esposa, dos dois filhos, das noras, dos irmãos, amigos, e, em especial, do netinho Rafael.

"Eu tenho uma esposa que é maravilhosa, sempre! Eu tenho dois filhos também maravilhosos que hoje tem as suas esposas, né? E eu sempre tive um apoio muito grande, tenho, né? Até hoje... Tanto da esposa, do filho, das minhas noras… Que são pessoas maravilhosas. Eu tenho meus irmãos, também, que sempre estão presentes dando força e o apoio dos profissionais da saúde é que estão fazendo a diferença no meu tratamento", agradece.

A chegada do neto Rafael, hoje com dois anos e meio, também representa uma fonte especial de alegria e motivação. São esses vínculos que ajudam a tornar a caminhada mais leve, mesmo quando os desafios parecem maiores.

Além da família, ele faz questão de reconhecer o trabalho dos profissionais da saúde que o acompanham desde o início. A confiança na equipe médica e o comprometimento dos profissionais envolvidos são, segundo ele, fundamentais para enfrentar as diferentes etapas do tratamento.

A espiritualidade também ocupa um lugar importante nessa trajetória. Aroldo conta que sempre teve ligação com a religião e participação na igreja. Diante do diagnóstico, a fé tornou-se ainda mais presente, oferecendo conforto e força nos momentos de maior dificuldade.

"E uma das coisas que eu me agarrei bastante e continua até hoje é a parte espiritual. É a fé! Você acreditar que tem alguém superior, e é Ele que dá o destino que é de cada um", diz.

Foto: Divulgação/Arquivo pessoal



Aroldo Pedro Brixner e o netinho Rafael

Aroldo ressalta que a medicina e a ciência são indispensáveis, mas acredita que a fé complementa sua maneira de enfrentar a doença. Mesmo em tratamento, procura agradecer pelas possibilidades que ainda tem, especialmente por conseguir continuar trabalhando e mantendo parte de sua rotina.

"Então, eu, mesmo tendo essa doença, eu sempre agradeço a Deus. Hoje, estou trabalhando normalmente, claro que com mais dificuldade, mas estou trabalhando. Deus tem me dado força, tem me ajudado. Então é isso que também é muito importante, a gente manter firme a parte espiritual, a fé, independente da crença da pessoa", aconselha.

Um alerta sobre a prevenção

Ao compartilhar sua história, Aroldo deseja que sua experiência sirva de alerta para outros homens. Ele reconhece que a ausência de exames de rotina e o preconceito em relação aos cuidados com a saúde masculina contribuíram para que a doença fosse descoberta em estágio avançado.

Hoje, olhando para o caminho percorrido, acredita que, se tivesse procurado atendimento e realizado os exames preventivos anos antes, poderia ter enfrentado uma realidade diferente.

A mensagem que deixa é um convite para que os homens deixem o preconceito de lado, procurem orientação médica e mantenham os cuidados com a saúde em dia.

"Quando chegar o tempo, no caso, 40, 45 anos, fazer os exames. Porque até um tempo atrás existia esse preconceito, né? E eu vim dessa era. 'Ah, está tudo bem, eu não vou… Vou no ano que vem'. E vai deixando e deixando, e no meu caso estou sofrendo na pele… Se há 20 anos atrás eu tivesse procurado, com certeza eu não teria enfrentado tudo que eu estou enfrentando, e teria sido muito mais fácil", alerta.

Aroldo reforça que o diagnós-

tico precoce pode fazer diferença no enfrentamento da doença e evitar que outros homens passem por situações semelhantes.

"É muito melhor fazer um tratamento preventivo e você estar tranquilo, do você estar 'tranquilo' durante uns anos e de repente quando você percebe já é muito tarde, daí não tem mais o que fazer…", complementa.

Novembro Azul: informação e prevenção são fundamentais para combater o câncer de próstata

O Novembro Azul é um período dedicado à conscientização sobre o câncer de próstata e à importância dos cuidados com a saúde masculina. Mais do que incentivar a realização de exames, a campanha busca romper preconceitos, estimular a prevenção e mostrar que procurar atendimento médico deve fazer parte da rotina dos homens.

Em Porto União (SC) e União da Vitória (PR), municípios que compartilham o cotidiano de milhares de moradores, o desafio também passa por questões culturais. Segundo o urologista Dr. Bruno Müller, do Hospital Regional São Camilo, ainda existe uma resistência masculina em relação aos cuidados com a saúde, muitas vezes associada à ideia de que procurar um médico é sinal de fraqueza.

"O Novembro Azul tem uma função que vai além do câncer de próstata: ele abre a porta para o homem falar de saúde", explica. O médico observa que a forte cultura de trabalho presente na região, marcada por atividades industriais, transporte, agricultura e outros setores, também contribui para que muitos homens adiem consultas por falta de tempo.

Quando começar a prevenção?

De acordo com as orientações da Sociedade Brasileira de Urologia, a recomendação é que os homens conversem com o médico sobre o rastreamento do câncer de próstata a partir dos 50 anos. Para aqueles que apresentam fatores de risco, essa conversa deve começar aos 45 anos.



Foto: Divulgação/Arquivo pessoal

Dr. Bruno Müller

Entre os principais fatores estão o histórico familiar da doença, especialmente em pai ou irmão, a obesidade e a raça negra, grupo que apresenta maior incidência e mortalidade pela doença.

O especialista ressalta, porém, que a idade indicada não significa que todos devam realizar exames automaticamente. A decisão precisa considerar o histórico de saúde, os exames anteriores e as condições individuais de cada paciente.

"Faço uma distinção importante, porque é onde muita gente se confunde: a idade é o momento de começar a conversa, não de fazer exame obrigatoriamente. O rastreio do câncer de próstata precisa ser uma decisão tomada junto com o médico", esclarece Müller.

Doença pode não apresentar sintomas no início

Um dos principais desafios no combate ao câncer de próstata é que a doença, em sua fase inicial, geralmente não apresenta sintomas. Quando os sinais aparecem, em alguns casos, o tumor já pode estar em estágio mais avançado.

Entre os sintomas que merecem atenção estão dificuldade para começar a urinar, jato urinário fraco, necessidade de levantar várias vezes durante a noite para ir ao banheiro, sensação de esvaziamento incompleto da bexiga, sangue na urina ou no sêmen e dores na região pélvica, na parte baixa das costas ou nos ossos.

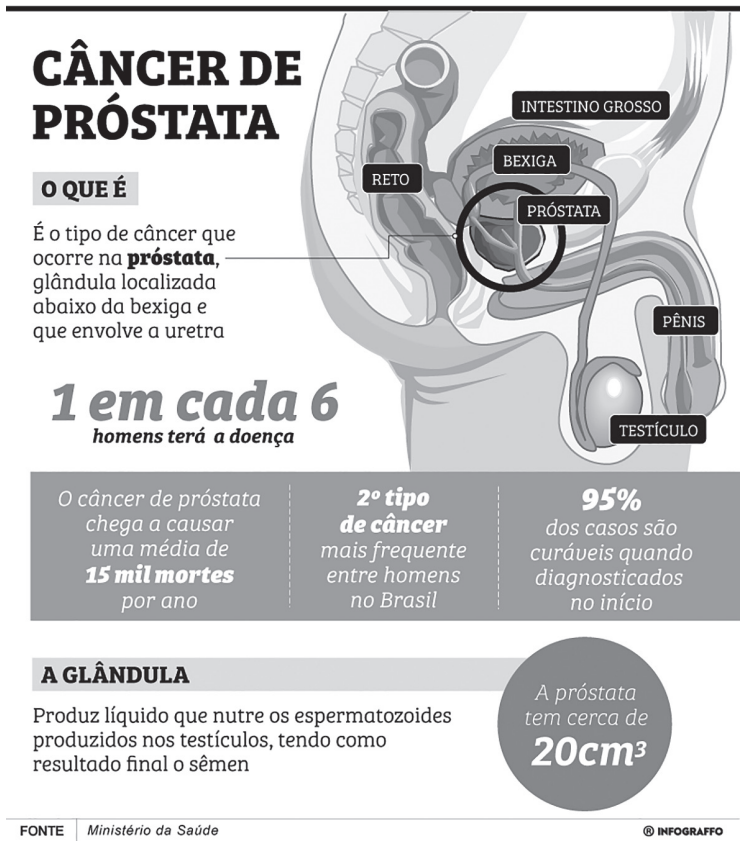
O médico alerta que esses sinais nem sempre estão relacionados ao câncer. O crescimento benigno da próstata, por exemplo, também pode provocar alterações urinárias, especialmente com o avanço da idade.

"É importante entender que sintoma urinário não é motivo para pânico, mas é motivo para consulta", destaca.

PSA e toque retal: exames complementares

A investigação começa com a avaliação clínica e a conversa entre médico e paciente. Entre os principais instrumentos utilizados estão o exame de PSA, realizado por meio de uma coleta de sangue, e o toque retal.

O PSA mede uma proteína produzida pela próstata. Quando os níveis estão elevados, pode haver indicação de alguma alteração, como inflamação, crescimento benigno da glândula ou câncer. Entretanto, um resultado elevado não significa necessariamente a presença de um tumor.



Já o toque retal permite que o urologista avalie a superfície da próstata e identifique possíveis áreas endurecidas ou irregulares. Segundo Müller, o procedimento é rápido, realizado no próprio consultório e não costuma provocar dor.

Os dois exames são complementares e um não substitui o outro. Quando há alterações, o médico pode solicitar exames adicionais, como ressonância magnética e, em determinadas situações, biópsia, responsável por confirmar ou descartar a presença do câncer.

Para o especialista, o preconceito em torno do toque retal ainda representa um obstáculo importante. A desinformação e a vergonha acabam afastando homens dos consultórios e podem atrasar a investigação.

Atendimento começa nas unidades de saúde

Nas redes públicas de saúde de Porto União e União da Vitória, os homens podem iniciar a busca por atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de seus bairros, por meio das equipes de Saúde da Família.

Nesses locais, o médico realiza a avaliação inicial, solicita os exames necessários e, quando indicado, encaminha o paciente ao urologista por meio da central de regulação municipal.

Durante o Novembro Azul, as secretarias municipais de Saúde costumam promover atividades de orientação, mutirões e horários diferenciados de atendimento. A recomendação é procurar a UBS de referência para consultar a programação e verificar as possibilidades de agendamento.

O urologista também reforça que homens com plano de saúde devem aproveitar as consultas de rotina para conversar sobre a prevenção, sem esperar o aparecimento de sintomas.

Quebrar o preconceito também salva vidas

Na avaliação de Bruno Müller, o medo do diagnóstico, a vergonha dos exames, as barreiras culturais e a dificuldade de conciliar o atendimento médico com a jornada de trabalho estão entre os principais motivos que levam os homens a adiar os cuidados.

Para mudar esse cenário, o médico defende que a informação seja acessível e que os serviços de saúde facilitem o atendimento, inclusive com horários ampliados e ações de conscientização.

Ao deixar uma mensagem aos homens das duas cidades, o urologista reforça que o diagnóstico precoce aumenta significativamente as possibilidades de tratamento e cura.

"Se você adia por falta de tempo, pense que uma consulta e alguns exames custam menos tempo do que qualquer tratamento de câncer. Se adia por medo, saiba que o câncer de próstata descoberto no início tem chance de cura muito alta. E, se adia por vergonha, entenda que o toque retal dura segundos e que nenhum médico vai julgar você: ele está ali para cuidar", afirma.

O especialista conclui com um alerta: cuidar da saúde não é sinal de fraqueza, mas uma demonstração de responsabilidade consigo mesmo e com a família.

"Marque a consulta. Leve o assunto a sério. E, se você tem mais de 50 anos, comece essa conversa neste mês."

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Cortiça, Artefatos de Papel, Materiais Plásticos, Químicos e Áreas de Reflorestamento de Três Barras e Região (SC).
CNPJ 83 786 749/0001-33

AVISO DE DESCONTO DA CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO, CORTIÇA, ARTEFATOS DE PAPEL, MATERIAIS PLÁSTICOS, QUÍMICOS E ÁREAS DE REFLORESTAMENTO DE TRÊS BARRAS E REGIÃO (SC), neste ato representado por seu presidente, Sr. Hamilton de Lima, com sede administrativa em Três Barras- SC, à Av. Rigesa, 1230, Bairro KM 02, tendo em vista deliberação de assembleia da categoria papeleira, avisa a todos os beneficiados com a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2027, empregados da EMPRESA SMURFIT WESTROCK – FÁBRICA E FLORESTAL, da base deste Sindicato, que poderão exercer o direito de oposição ao desconto assistencial definido em assembleia geral da categoria, mediante ao preenchimento na sede do Sitipelco e entrega do requerimento firmado de próprio punho, devendo constar o mesmo, nome, CPF e nome da empresa em que trabalha, devendo ser entregue individual e pessoalmente, no período de dez dias úteis iniciando no dia 09/11/2026, conforme dispõe a cláusula 33ª do termo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, na sede do Sindicato, com endereço na Av. Rigesa, 1230, Bairro KM 02, Cidade de Três Barras/SC, no horário das 08h30 às 11h00 às 13h15 às 16h30 sendo estendido um dia a mais, para compensar a sexta-feira que o expediente da sede é até o 12h00 (meio dia).

Três Barras/SC, 03 de novembro de 2026.

Hamilton de Lima
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Cortiça, Artefatos de Papel, Materiais Plásticos, Químicos e Áreas de Reflorestamento de Três Barras e Região (SC).
CNPJ 83 786 749/0001-33

AVISO DE DESCONTO DA CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO, CORTIÇA, ARTEFATOS DE PAPEL, MATERIAIS PLÁSTICOS, QUÍMICOS E ÁREAS DE REFLORESTAMENTO DE TRÊS BARRAS E REGIÃO (SC), neste ato representado por seu presidente, Sr. Hamilton de Lima, com sede administrativa em Três Barras- SC, à Av. Rigesa, 1230, Bairro KM 02, tendo em vista deliberação de assembleia da categoria papeleira, avisa a todos os beneficiados com a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2027, empregados da NOVACKI PAPEL E EMBALAGENS S.A, situada na Rua Expedicionário Eugênio Alves de Almeida, 630, Santa Rosa, Porto União - SC. Cep 89.400-000, da base deste Sindicato, que poderão exercer o direito de oposição ao desconto assistencial definido em assembleia geral da categoria, mediante ao preenchimento na sede do Sitipelco e entrega do requerimento firmado de próprio punho, devendo constar o mesmo, nome, CPF e nome da empresa em que trabalha, devendo ser entregue individual e pessoalmente, no período de no período de dez dias úteis iniciando no dia 09/11/2026, conforme dispõe a cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho 2026 á 2027, na sede do Sindicato, com endereço na Av. Rigesa, 1230, Bairro KM 02, Cidade de Três Barras/SC,no horário das 08h30 às 11h00 às 13h15 às 16h30 sendo estendido um dia a mais, para compensar a sexta-feira que o expediente da sede é até o 12h00 (meio dia).

Plantão Especial:

Com o intuito de facilitar o atendimento ao trabalhador, o Sindicato estará presente de forma excepcional no endereço Rua Expedicionário Eugênio Alves de Almeida, 630, Santa Rosa, Porto União - SC. CEP 89.400-000 nos dias 10 e 11 de novembro de 2026, nos horários das 09h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00. Os colaboradores que não comparecerem ao posto de atendimento nessas datas deverão realizar a entrega do documento pessoalmente na sede do Sitipelco dentro do prazo estipulado.

Três Barras/SC, 03 de novembro de 2026.

Hamilton de Lima
Presidente

EDUCAÇÃO

ENSINA MAIS DE UNIÃO DA VITÓRIA CONQUISTA RECONHECIMENTO NACIONAL

Unidade comandada por Carla Cécchin recebe o primeiro lugar na categoria Acadêmico do prêmio Melhores do Ano e troféus por excelência na gestão da franquia

Da Redação

A Ensina Mais União da Vitória conquistou reconhecimento nacional durante a Convenção Nacional da rede, ao receber o primeiro lugar na categoria Acadêmico do prêmio Melhores do Ano. A unidade, comandada pela psicopedagoga e franqueada Carla Cécchin, também foi premiada pelo desempenho no Programa de Excelência em Franquias (PEF).

As conquistas destacam a qualidade do trabalho pedagógico, o acompanhamento da aprendizagem dos alunos e os processos de gestão desenvolvidos pela escola, que iniciou suas atividades em 2022.

Para Carla, os troféus representam mais do que resultados institucionais. São o reconhecimento de uma trajetória que começou com aulas particulares e se transformou em um projeto educacional.

"Esses troféus representam a realização de um sonho que nasceu dentro de uma sala de aula e que hoje é reconhecido nacionalmente", afirma.

Do sonho em Paulo Frontin ao reconhecimento nacional

Antes de abrir a Ensina Mais União da Vitória, Carla atuava como professora em Paulo Frontin. Sua preocupação em desenvolver aulas atrativas, respeitando as particularidades de cada criança, motivou a criação de um espaço próprio de aprendizagem.

Inicialmente, ela atendia alunos em suas residências. Depois, passou a oferecer aulas particulares em casa, até decidir investir na abertura da franquia.

Paralelamente à administração da escola, a educadora continuou trabalhando na rede municipal de ensino de Paulo Frontin, onde também acumulou experiências na coordenação pedagógica da Secretaria de Educação e na direção escolar.

Em 2025, decidiu deixar o serviço público para se dedicar integralmente à unidade de União da Vitória.

Segundo Carla, a mudança permitiu acompanhar mais de perto as atividades pedagógicas, os processos administrativos e o desenvolvimento da equipe.

"Um dos nossos maiores diferenciais é justamente a união entre uma metodologia de ensino muito bem estruturada e o olhar humano de quem acompanha cada criança", explica.

Premiação reconhece qualidade acadêmica e gestão

O primeiro lugar nacional na categoria Acadêmico considera diferentes aspectos do trabalho educacional, incluindo gestão acadêmica, acompanhamento da aprendizagem, desempenho dos estudantes e qualidade dos processos pedagógicos.

Além dessa conquista, a unidade recebeu troféus do Programa de Excelência em Franquias, que avalia mensalmente indicadores relacionados à administração, estrutura física, marketing, atendimento, gestão financeira, questões jurídicas e processos pedagógicos.

Conforme Carla, a avaliação envolve acompanhamento de indicadores pelo sistema da rede, apresentação de comprovações e verificações realizadas pela franqueadora.

"Conquistar esses troféus significa que conseguimos alcançar um padrão elevado de qualidade em diferentes áreas da nossa unidade. E isso exige organização, atenção e comprometimento todos os meses", destaca.

A franqueada também ressalta que a conquista é resultado de um esforço coletivo.

"Embora eu tenha subido ao palco para receber os troféus, essa conquista pertence a toda a nossa equipe, às famílias que confiam no nosso trabalho e, principalmente, aos nossos alunos."

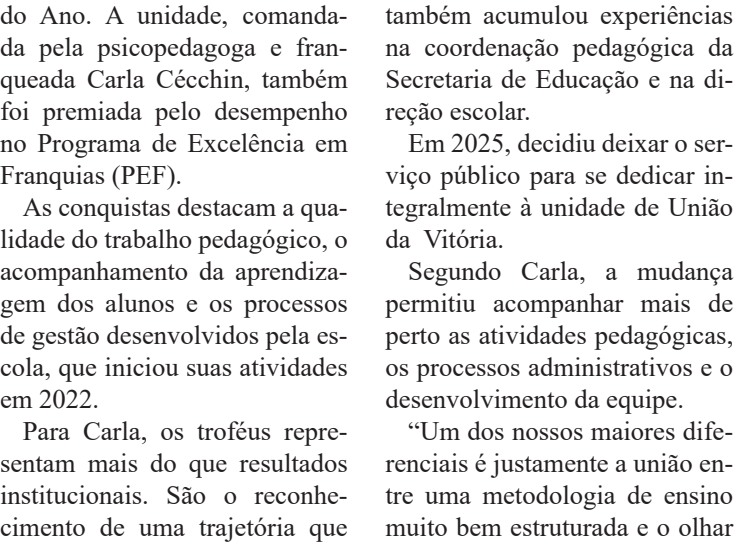


Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

Resultados dos alunos reforçam trabalho pedagógico

Entre os indicadores apresentados pela Ensina Mais União da Vitória estão os resultados obtidos na preparação de estudantes para o processo seletivo de ingresso no Colégio Militar.

Segundo Carla, o trabalho está no quarto ano e apresenta índices muito positivos.

No primeiro ano, todos os estudantes preparados pela unidade foram aprovados. No segundo, foram 18 aprovações entre 25 alunos, índice de 72%. No terceiro, 24 dos 32 participantes conquistaram a aprovação, equivalente a 75%.

A educadora também relata melhorias significativas no desempenho escolar de estudantes acompanhados pela instituição, observadas por meio dos boletins encaminhados pelas famílias.

Para ela, entretanto, o avanço acadêmico não deve ser medido exclusivamente pelas notas.

"Uma das partes mais bonitas do nosso trabalho é acompanhar essa transformação. É ver uma criança que antes dizia 'eu não consigo' começar a perceber que é capaz", afirma.

Metodologia prioriza autonomia e aprendizagem individualizada

A metodologia utilizada pela Ensina Mais combina recursos tecnológicos, materiais didáticos e acompanhamento pedagógico individualizado.

O sistema permite monitorar a realização das atividades, o desempenho dos alunos e as dificuldades identificadas durante o processo de aprendizagem.

Com essas informações, a equipe pode planejar estratégias de intervenção de acordo com as necessidades de cada estudante.

Carla explica que um dos principais desafios é recuperar a confiança de crianças que chegam à escola com dificuldades e insegurança em relação aos estudos.

A proposta, segundo ela, é desenvolver não apenas o domínio dos conteúdos escolares, mas também habilidades como organização, raciocínio, autonomia e capacidade de resolver problemas.

"Não queremos que a criança dependa o tempo todo de alguém dizendo o que precisa fazer. Queremos que ela desenvolva raciocínio, organização, autonomia e confiança para resolver desafios", ressalta.

Confiança das famílias e planos de crescimento

Outro aspecto destacado pela franqueada é a satisfação das famílias atendidas. A unidade utiliza o indicador NPS, que mede a satisfação dos clientes e a disposição de recomendar os serviços.

De acordo com Carla, os resultados têm sido positivos e representam um reconhecimento importante do trabalho desenvolvido pela equipe.

Com a premiação nacional, a expectativa é ampliar as possibilidades de atendimento e oferecer novas oportunidades de aprendizagem para crianças da região.

A educadora afirma, no entanto, que o crescimento deverá preservar o propósito que motivou a criação da escola.

"Esses troféus não serão apenas enfeites na nossa escola. Eles serão a lembrança de tudo o que construímos, das pessoas que fizeram parte dessa história e do compromisso que assumimos com a educação", conclui.

Para Carla, o reconhecimento nacional da Ensina Mais União da Vitória reforça a responsabilidade de manter os padrões de qualidade alcançados, sem perder de vista o principal objetivo da instituição: contribuir para o desenvolvimento de cada criança.





ROBÓTICA NAS ESCOLAS: PORTO UNIÃO PREPARA ALUNOS PARA O FUTURO

Projeto-piloto começa em novembro, com alunos do 5º ano, e será ampliado em 2027, levando tecnologia e inovação às escolas municipais

Por Ricardo Silveira

Foto: Divulgação/PMPU



A robótica vai passar a fazer parte da rotina dos estudantes da rede municipal de Porto União. A Secretaria Municipal de Educação prepara a implantação do projeto ABC da Robótica — Aprender, Brincar e Conectar, que tem início em novembro de 2026, com previsão de expansão para todas as escolas municipais de ensino fundamental em 2027.

A primeira experiência será desenvolvida no Colégio Frei Deodato, em São Miguel da Serra, com alunos do 5º ano. A proposta é utilizar a tecnologia como ferramenta de aprendizagem, permitindo que os estudantes construam pequenos robôs, desenvolvam comandos e aprendam conceitos de programação por meio de atividades práticas.

Em entrevista à FM Verde Vale - 94.1, o secretário municipal de Educação, Edson Twardowski, explicou que a iniciativa pretende tornar o ambiente escolar mais atrativo, especialmente para os estudantes que frequentam o ensino em tempo integral.

"Nós estamos buscando fazer com que os nossos alunos que frequentam o integral tenham algo a mais, tenham alguma coisa muito mais atrativa dentro da escola para que ele tenha uma preparação para a vida, para o mercado de trabalho", afirmou.

Professores foram preparados para as novas aulas

A implantação do projeto começou pela capacitação dos profissionais da educação. Durante outubro, professores dos núcleos educacionais participaram de atividades de formação para conhecer os equipamentos e as metodologias que serão utilizados nas aulas.

A capacitação contou com a parceria da empresa Robomind e envolveu professores de diferentes áreas, incluindo matemática e informática.

Segundo Twardowski, a escolha de uma única unidade para iniciar as atividades permitirá avaliar o funcionamento do projeto e identificar os ajustes necessários antes de sua ampliação.

"Ali nós vamos sentir o que dá certo, o que dá errado, o que tem que corrigir, o que tem que acertar e melhorar para o próximo ano", explicou.

A expectativa é que, em 2027, todas as escolas municipais que oferecem o ensino fundamental tenham acesso à robótica educacional. Inicialmente, o atendimento será direcionado aos alunos do 5º ano, com ampliação gradativa para as demais séries.

Aprender brincando é o principal objetivo

A metodologia adotada pelo município pretende transformar o aprendizado em uma experiência prática. Durante as aulas, os estudantes terão contato com peças, motores e computadores, utilizados para montar estruturas e programar movimentos.

Mais do que ensinar a construir robôs, a proposta é desenvolver habilidades relacionadas à solução de problemas, ao planejamento e à cooperação.

O secretário destacou que o trabalho coletivo é um dos aspectos mais importantes da robótica educacional. Durante a capacitação, por exemplo, os professores participaram de atividades nas quais precisavam compartilhar peças e encontrar soluções em conjunto.

"O grande ganho maior é a interação. A interação, o coletivo dentro de sala de aula, que faz com que um ajude o outro", ressaltou.

Para Twardowski, as atividades também poderão contribuir para outras disciplinas, especialmente matemática e ciências, ao estimular o raciocínio lógico e a compreensão de conceitos por meio da experimentação.

A iniciativa ainda busca despertar o interesse dos estudantes por áreas tecnológicas, considerando a crescente utilização da automação nas indústrias e em diferentes setores do mercado de trabalho.

Investimento poderá chegar a R$ 100 mil por turma

A implantação da robótica nas escolas exige equipamentos específicos, materiais didáticos e preparação dos professores. Segundo o secretário, dependendo da estrutura necessária, o investimento em materiais pode chegar a aproximadamente R$ 100 mil por turma.

Por esse motivo, a prefeitura optou por iniciar o projeto em parceria com a Robomind, antes de realizar aquisições em maior escala.

"Isso não é um investimento barato, é um investimento na faixa de cem mil reais por material por turma", explicou Twardowski.

Nesta primeira fase, a empresa disponibilizou equipamentos para o projeto-piloto, enquanto o município assumiu despesas com materiais didáticos e adaptações tecnológicas.

A experiência servirá de referência para definir os investimentos necessários à expansão das atividades em 2027.

Robótica busca preparar estudantes para o futuro

Além de incorporar novas ferramentas ao ambiente escolar, a Secretaria de Educação pretende aproximar o aprendizado das transformações tecnológicas presentes na sociedade.

A proposta é estimular o interesse pela inovação desde os primeiros anos do ensino fundamental, permitindo que os alunos desenvolvam conhecimentos que poderão ser utilizados ao longo da formação escolar e profissional.

Para Twardowski, a chegada da robótica representa uma oportunidade de oferecer uma experiência diferente aos estudantes da rede pública.

"A robótica é o pontapé inicial para ter algo diferente nas escolas municipais", destacou.

Com a implantação gradual, a expectativa da Secretaria de Educação é consolidar a robótica como uma atividade permanente na rede municipal, ampliando o acesso dos estudantes à tecnologia e às novas formas de aprendizagem.







Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

AMIZADE

Meu voto expressa minha opinião, mas não define minhas amizades.
Que o respeito sempre fale mais alto.

Imagem gerada por IA



Endividamento (I)

O vereador Marco Caus (Borracha), Primeiro Secretário do legislativo de União da Vitória, abordou que o endividamento das famílias com o sistema financeiro aumentou 0,2 pontos percentuais da renda anual, segundo o Banco Central.

Endividamento (II)

"Isso significa que mais da metade de tudo o que as famílias ganham ao longo de um ano já corresponde a dívida, como financiamentos, empréstimos pessoais, crédito consignado e uso de cartão de crédito", explicou o vereador.

Reduzir

O governador eleito do Paraná, Sérgio Moro (PL), reafirmou a promessa de reduzir o número de secretarias estaduais. Ele disse que a estrutura atual com 21 pastas está "inchada", mas não detalhou quantas pretende extinguir ou unificar.

Transição

A transição do governo no Paraná começou nesta semana, 05 de novembro, e vai até 05 de janeiro de 2027. A equipe de transição terá 20 integrantes, dez do governo atual e dez do eleito.

Tom

Em relação ao governo Lula, o governador eleito Sérgio Moro adotou tom apaziguador. O gesto interessa diretamente ao Paraná. O estado depende de repasses federais, de financiamentos para obras e de articulações para pautas como portos, cooperativas e agronegócio.

Perder

Saímos de uma eleição histórica, onde idosos foram votar em maior número. O mundo dá a notícia de que essa virada foi liderada por jovens e trabalhadores, mas alguns parecem incapazes de aceitar que democracia também significa perder.

Pacificação (I)

Agora é um momento para iniciarmos um processo de pacificação. Mostre a seus filhos de que o debate de ideias é à base da democracia. Cobre das escolas o cultivo da convivência democrática, onde se pode discutir sem agredir.

Pacificação (II)

Uma sociedade plural promove a troca de ideias e reprime quem dissemina o ódio e a mentira. Uma escola plural acolhe filhos de famílias conservadoras e progressistas e recusa intimidação de ambos os lados.

Acabou

A eleição acabou e agora é preciso olhar para frente. Entendo o sentimento de Flávio Bolsonaro, entendo sua indignação e sua revolta. É esse o sentimento de muitos brasileiros também, mas o caminho é respeitar o resultado das urnas e seguir em frente.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

Estado segue contabilizando estragos por causa das chuvas

Os estragos causados pela chuva intensa, pelos ventos fortes e pelo granizo atingiram 109 municípios catarinenses desde domingo, 1º de novembro. A Defesa Civil de Santa Catarina segue com a entrega de mais de 56 mil itens, entre telhas, cumeeiras, cestas básicas, colchões e kits de acomodação e de limpeza aos municípios que solicitaram auxílio do Estado. Dois óbitos foram registrados: um em Rio Negrinho, após a queda da estrutura de um posto de combustível, e outro em Xanxerê, onde uma mulher de 46 anos morreu por choque elétrico após o rompimento de um cabo de alta tensão.

Até o momento, Oeste, Meio-Oeste, Planalto Norte, Planalto Serrano e Vale do Itajaí registraram destelhamentos, quedas de árvores, danos em edificações públicas e privadas, interrupções no fornecimento de energia elétrica, alagamentos, enxurradas e interdições de vias. Entre os municípios mais afetados estão Chapecó, Fraiburgo, Palmitos, Guatambu, Paraíso e Vargem.

Abdon Batista, Águas de Chapecó, Anita Garibaldi, Caibi, Catanduvas, Caxambu do Sul, Calmon, Chapecó, Cunha Porã, Cunhataí, Fraiburgo, Guatambu, Iporã do Oeste, Ipumirim, Jaborá, Lages, Macieira, Modelo, Mondaí, Monte Castelo, Paial, Painel, Palmitos, Paraíso, Pouso Redondo, Rio das Antas, Rio Rufino, São Carlos, Serra Alta, Timbó Grande, Vargem e Zortéa decretaram situação de emergência em decorrência dos estragos causados pelas instabilidades.

Além dos decretos, 12 cidades solicitaram itens de assistência humanitária.

Apoio

Diante dos estragos provocados pelos fortes temporais que atingiram Santa Catarina nesta semana, a deputada federal e senadora eleita Carol De Toni apresentou uma indicação ao Governo Federal buscando agilidade na liberação de recursos para auxiliar os municípios afetados. A iniciativa busca garantir apoio financeiro às cidades que enfrentam prejuízos e precisam de medidas emergenciais para atender a população e recuperar as estruturas danificadas.

Segundo o ultimo balanço da Defesa Civil, 86 municípios registraram ocorrências relacionadas aos eventos climáticos, com 4.441 residências afetadas. Até o momento, 13 cidades decretaram situação de emergência, além de 24 pessoas desalojadas e 34 desabrigadas.

Foto: Camara dos Deputados/Divulgação



Emprego

Os setores do comércio e dos serviços registraram saldo positivo de 6.751 vagas de emprego em Santa Catarina em setembro. O resultado representa 95% dos postos de trabalho gerados no estado no período, que somaram 7.086. O desempenho também garantiu a Santa Catarina o quarto melhor saldo do país nos setores terciários da economia. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira pelo Governo Federal, por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O presidente da Fecomércio SC, Hélio Dagnoni, destaca que o resultado foi o melhor registrado pelo estado desde abril. Segundo ele, 2026 tem sido marcado por uma desaceleração econômica, especialmente em razão do patamar elevado das taxas de juros. Ainda assim, ressalta que Santa Catarina segue crescendo, impulsionada pelo setor terciário.

Operação Desiderium

Nesta quinta-feira,6, o GAECO deflagrou, em Lages, a Operação "Desiderium", que apura supostos crimes contra a Administração Pública praticados por agente político e pessoas a ele vinculadas.

Segundo os elementos de informação colhidos até o momento, há indícios de que um servidor público subordinado teria sido indevidamente constrangido a custear despesas de interesse pessoal do agente político investigado, bem como a realizar atos estranhos às suas atribuições funcionais.

As apurações também investigam possíveis mecanismos de controle e subordinação que extrapolariam os limites legítimos da relação administrativa, mediante o aproveitamento da condição funcional da vítima para atendimento de interesses privados.

Exportações

A Arábia Saudita está entre os mercados com potencial de expansão para a indústria catarinense no Oriente Médio. As oportunidades comerciais com o país foram tema de webinar promovido pelo Conselho de Comércio Exterior da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), com a participação do embaixador do Brasil na Arábia Saudita, Paulo Uchoa Ribeiro Filho. O encontro abordou as perspectivas de negócios entre os dois mercados, em um cenário de expansão do comércio bilateral.

De janeiro a setembro de 2026, Santa Catarina exportou US$ 249,1 milhões para o país. A carne de aves respondeu por US$ 193,3 milhões das vendas, seguida pela madeira serrada, papel kraft, motores elétricos e transformadores elétricos. No mesmo período, as importações catarinenses da Arábia Saudita somaram US$ 63 milhões, principalmente de polímeros utilizados como insumos industriais.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Enquanto Santa Catarina avança, a cidade paga a conta da má gestão"

Rodrigo Andrade, vereador de São José pelo PL

No segundo mandato na Câmara de São José, Rodrigo Andrade (PL) se tornou uma das vozes mais duras contra a gestão do prefeito Orvino Coelho de Ávila (PSD). Advogado e empresário, foi secretário de Projetos Especiais de São José a partir de 2014 e chegou à Câmara como suplente em 2019. Eleito em 2020 pelo PSD, com 1.576 votos, trocou de partido em 2024 e foi reeleito pelo PL com 2.347 votos, quase 50% a mais. É um dos dez vereadores que assinaram o pedido de CPI da Taxa do Lixo. Nesta entrevista a Pelo Estado, logo depois do segundo turno, fala sobre segurança, população de rua e gasto público, e diz por que a direita precisa chegar a 2028 com projeto para São José.



Foto: Asses. Comunicação

Pelo Estado - Santa Catarina deu ao PL vitórias amplas em outubro, mas Lula foi reeleito. Como o senhor lê esse resultado a partir de São José?

Rodrigo - São José deu 61,71% ao Flávio no segundo turno, e o Jorginho foi reeleito ainda no primeiro, com 68,98%. O catarinense deixou claro o que pensa. Só que o resultado nacional muda o nosso papel. Com mais quatro anos de PT em Brasília, a prefeitura vira a primeira trincheira. É ali que se decide se a escola funciona, se a rua é segura e quanto o cidadão paga de imposto. São José é uma cidade de direita que vem sendo governada sem rumo.

Pelo Estado - Segurança é uma bandeira antiga do senhor. Onde São José está hoje?

Rodrigo - Santa Catarina é referência nacional em segurança, e isso é mérito do Estado e das polícias. O problema é que São José não acompanha. No último Atlas da Violência, com dados de 2024, 11 das 14 maiores cidades catarinenses ficaram abaixo de 10 homicídios por 100 mil habitantes. São José ficou fora desse grupo, ao lado de Itajaí e Chapecó. Florianópolis teve 9,7. Palhoça, aqui do lado, 6,9. Em 2023, uma pesquisa com moradores apresentada na Câmara deu nota 2,53 para a segurança da cidade, e o Roçado ficou com nota 1. O município tem Guarda Municipal, tem orçamento e tem responsabilidade. Não dá para empurrar tudo para o Estado.

Pelo Estado - E a população em situação de rua?

Rodrigo - Entre 2021 e 2023, o número de pessoas em situação de rua no Cadastro Único quase dobrou, de 185 para 338. Hoje a própria prefeitura fala em cerca de 450. Quem passa pelo Kobrasol e por Campinas vê isso todo dia. É um problema social, de saúde e de segurança ao mesmo tempo, e a resposta não pode ser campanha de agasalho no inverno. Precisa de acolhimento com regra, tratamento para quem tem dependência, apoio para quem quer voltar à cidade de origem e fiscalização. Deixar como está não é humano com ninguém, nem com quem está na rua, nem com o morador e o comerciante.

Pelo Estado - A taxa do lixo virou o assunto da cidade. O que aconteceu?

Rodrigo - Em dezembro de 2025 a prefeitura mudou a fórmula da tarifa por decreto. Teve morador com aumento de até 90%, e cerca de 32 mil boletos precisaram ser cancelados porque saíram com erro de cálculo. Hoje o caso está no Ministério Público e no Tribunal de Contas. Eu assinei o pedido de CPI junto com outros nove vereadores, a maioria da Câmara. A presidência tentou mudar o formato da comissão, nós fomos à Justiça e a votação ficou suspensa. Até agora a CPI não saiu do papel. Se a conta está certa, que a prefeitura mostre a conta.

Pelo Estado - E o salário do prefeito?

Rodrigo - Em 2024, o prefeito de São José recebia R$ 36,8 mil brutos, o quarto maior salário entre as dez maiores cidades do Estado. Em Palhoça, que fica do lado, o prefeito recebia R$ 16,3 mil. Ninguém está dizendo que prefeito tem que ganhar mal. A comparação mostra prioridade. Quem cobra mais do contribuinte precisa explicar para onde vai o dinheiro.

Pelo Estado - O que a direita precisa fazer para governar São José em 2028?

Rodrigo - Ter projeto e ter prova. Não basta ser de direita no discurso e deixar a cidade como está. Fiscalizar com documento é o currículo de quem quer governar. A CPI do Lixo, o Raio-X que estamos fazendo da prefeitura e a cobrança na segurança mostram que dá para fazer diferente. São José merece uma gestão que entregue o que Santa Catarina já entrega.

Pelo Estado - O senhor aceitaria ser candidato a prefeito de São José em 2028?

Rodrigo - Se for preciso para mudar o rumo da cidade, sim, estou à disposição. Não é projeto pessoal. São José tem tudo para ser exemplo em Santa Catarina e hoje está ficando para trás. Essa decisão não é só minha. Passa pelo partido, pelos aliados e, principalmente, por quem mora aqui. O que eu posso garantir é que, se esse for o caminho, vou chegar preparado, com projeto e com o trabalho de fiscalização que venho fazendo na Câmara.

Pelo Estado - Quais são os próximos passos?

Rodrigo - Seguir cobrando e apresentando proposta. Vou continuar em cima da CPI, da taxa do lixo e da segurança, com dado na mão. Meu compromisso é com o morador de São José, que trabalha, paga imposto em dia e quer ver resultado.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

CACESUL REALIZA PREMIAÇÃO INÉDITA, RECONHECE MAIS 60 EMPRESAS E MARCA TRANSIÇÃO DE SUA DIRETORIA

Prêmio Destaques Empresariais CACESUL 2026 reuniu representantes de 13 municípios, valorizou empresas que impulsionam o desenvolvimento regional e marcou a posse da nova presidência para o biênio 2027/2028

Da Assessoria

A força de uma região também se constrói por meio de empresas que acreditam em suas cidades, investem em pessoas, geram oportunidades e contribuem diariamente para o crescimento econômico e social de suas comunidades.

Com esse propósito, a Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Centro-Sul do Paraná (CACESUL) realizou na sexta-feira, 30 de outubro, em Irati, a primeira edição do Prêmio Destaques Empresariais CACESUL 2026, uma iniciativa inédita que reuniu mais de 60 empresas de 13 municípios da região Centro-Sul do Paraná.



EMPRESAS PREMIADAS

BITURUNA
- NTW CONTABILIDADE E GESTÃO EMPRESARIAL
- SICREDI AGÊNCIA DE BITURUNA
- BRASIL MULTIMARCAS
- ÁGUIA COMPENSADOS
- SUPERMERCADO MAGNABOSCO
- SICOOB INTEGRADO AGÊNCIA DE BITURUNA
- SHOPPING DA INDUSTRIA FARMACIA POUPALAR

IMBITUVA
- BASKOSKI ENERGIA
- CAMILO MECANICA E PEÇAS INDUSTRIAIS
- ER FOTOGRAFIA
- FARMÁCIA FLEMING
- GASPERIN MÓVEIS - GRUPO LARISSA
- LOJAS ROVER
- SICREDI AGÊNCIA DE IMBITUVA
- SÓLIDA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
- TOP AGRONEGÓCIOS
- TREKOS PAPELARIA E PRESENTE

INACIO MARTINS
- FARMÁCIA FORTE FARMA
- IMPÉRIO DO SABOR
- PORTAL COMUNIQUE
- SICREDI AGÊNCIA DE INACIO MARTINS
- PASQUALIN LAMINAS E COMPENSADOS

IRATI
- ADEMICON Consórcio e Investimentos
- ANILA HOTEL E RESTAURANTE
- CALCE BEM CALÇADOS
- CENTRO UNIVERSITARIO CAMPO REAL
- COLÉGIO LOBO
- ENGEPRÓCONS PRÉ-FABRICADOS
- INVIOLÁVEL MONITORAMENTO ELETRONICO
- ÓTICA DINIZ
- PERSONALITÉ VIAGENS E VISTO
- SERRARIA REBESCO
- SICREDI Agência Centro
- SICREDI Agência Antônio Cavalin
- SICREDI Agência Vicente Machado

MALLET
- HOTEL DORRIZON
- SICREDI agência de Mallet
- SUPERMERCADO BAHNIUK

PRUDENTÓPOLIS
- BETO CONSTRUTORA
- SICREDI — Agência Ozório Guimarães
- SICREDI — Agência Avenida São João
- SICREDI — Agência Rui Barbosa

REBOUÇAS
- SICOOB VALE SUL
- TUDO CABOS
- SICREDI AGÊNCIA DE REBOUÇAS

RIO AZUL
- ALLIANCE ONE
- JP ENERGIA SOLAR LTDA
- MADEIREIRA RIO CLARO
- PAULO GUSTAVO POPOVICZ ADVOCACIA
- SICREDI agência de Rio Azul.

SÃO MATEUS DO SUL
- AILOS CIVIA
- CONNECTSUL
- M30 MARKETING LTDA
- SICREDI AGÊNCIA DE SÃO MATEUS DO SUL

TEIXEIRA SOARES
- LOJA MABEL
- SICREDI AGÊNCIA DE TEXEIRA SOARES

UNIÃO DA VITÓRIA
- DALPEDRAS Marmoraria
- JORNAL O COMÉRCIO
- MELO ADVOGADOS
- UGV – CENTRO UNIVERSITÁRIO

Mais do que uma premiação, o evento foi uma noite de valorização e reconhecimento às empresas que se destacam por sua atuação, excelência em gestão, inovação, desenvolvimento de pessoas, responsabilidade social, sustentabilidade e, principalmente, pela contribuição que oferecem às suas cidades e a toda a região Centro-Sul do Paraná.

Cada empresa homenageada representa uma história de dedicação, trabalho e compromisso com o desenvolvimento. São empreendedores que movimentam a economia, geram empregos, fortalecem comunidades e ajudam a construir um futuro com mais oportunidades.

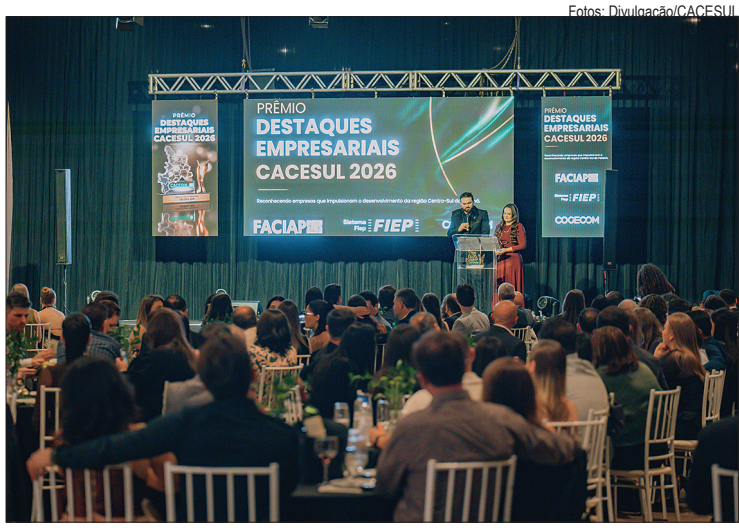
Um momento de reconhecimento e renovação na CACESUL

A programação também foi marcada pelo encerramento do ciclo de gestão do presidente Luciano Castilho, que esteve à frente da CACESUL por dois mandatos, período dedicado ao fortalecimento do associativismo, à integração das Associações Comerciais e à representatividade empresarial regional.

Em sua fala, Luciano destacou a importância da união das lideranças e do trabalho coletivo desenvolvido ao longo de sua gestão, ressaltando a satisfação em contribuir com o crescimento da Coordenadoria e com o fortalecimento das associações que representam o setor empresarial da região.

Na mesma ocasião, aconteceu a posse da nova presidente, Samara Pedroso Coelho, que assume a liderança da CACESUL para o biênio 2027/2028. Em seu

Fotos: Divulgação/CACESUL



pronunciamento, Samara destacou o compromisso de dar continuidade ao trabalho construído, fortalecer a integração entre as associações e ampliar as oportunidades de desenvolvimento, representatividade e protagonismo para as empresas da região Centro-Sul.

A nova gestão assume com o desafio de dar sequência às conquistas e desenvolver novas iniciativas que aproximem ainda mais as associações, empresários e parceiros regionais.

Um projeto que vai além da premiação

Idealizado e desenvolvido pela executiva da CACESUL, Thays Gerva, o Prêmio Destaques Empresariais nasceu com uma proposta que vai muito além de entregar troféus.

A iniciativa busca fortalecer as Associações Comerciais, ampliar o envolvimento dos empresários com o associativismo, criar oportunidades de relacionamento entre empresas de diferentes municípios e valorizar o trabalho realizado pelas entidades que representam o setor empresarial.

A proposta é que o prêmio se consolide como uma iniciativa de integração, reconhecimento e fortalecimento institucional, estimulando uma participação cada vez maior dos empresários nas entidades representativas.

Afinal, uma região que valoriza suas empresas também precisa valorizar as instituições que trabalham diariamente para representá-las, conectá-las e criar novas oportunidades.



Desenvolvimento regional se constrói com união

A iniciativa reforçou a importância do associativismo e da integração entre as Associações Comerciais, demonstrando que, quando as lideranças empresariais caminham juntas, os resultados ultrapassam os limites de cada município e alcançam toda a região.

Para a CACESUL, o Prêmio Destaques Empresariais representa um importante passo no fortalecimento da representatividade empresarial regional, criando conexões, valorizando iniciativas e ampliando a visibilidade de quem faz a diferença no desenvolvimento local.

A Coordenadoria agradece às Associações Comerciais, às 62 empresas homenageadas, aos patrocinadores, apoiadores e a todos que acreditaram e contribuíram para a realização deste projeto.

A primeira edição deixa um legado de integração, reconhecimento e valorização empresarial, reafirmando que o desenvolvimento regional se constrói com união, participação e o protagonismo de quem empreende.



Jornal O Comércio entre os homenageados pela CACESUL

O Jornal O Comércio foi uma das empresas homenageadas na primeira edição do Prêmio Destaques Empresariais CACESUL 2026, realizada na sexta-feira, 30 de outubro, em Irati. A premiação reuniu mais de 60 empresas de 13 municípios da região Centro-Sul do Paraná, reconhecendo histórias de dedicação, excelência, inovação e compromisso com o desenvolvimento regional. Além do Jornal O Comércio, também foram homenageadas empresas do Vale do Iguaçu: Dalpedras Marmoraria, Melo Advogados e UGV Centro Universitário. As empresas locais foram indicadas pela Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória (Aceuv), reforçando a representatividade e a força do empreendedorismo local. O evento contou com a presença do presidente da Aceuv, Deverson Fraitay, que acompanhou esse importante momento de reconhecimento às empresas do Vale do Iguaçu.



Deverson Fraitay, Eduardo Carpinski e Luciano Castilho

Fotos: Divulgação/CACESUL



Dalpedras Marmoraria



Melo Advogados



UGV Centro Universitário



Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.



Ayla Ell Kantovisck, filha de **Thaís** e **Cleberson**, completou dois anos no dia 29 de outubro. Parabéns!



O **Médico Veterinário Edson Henrique Veran**, natural do Vale do Iguaçu, recebeu essa semana uma homenagem de **Mérito Profissional**. A honraria concedida pelo **Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina** se dá como reconhecimento a relevante contribuição para o fortalecimento da **Medicina Veterinária** e do **Conselho**. Formado pela **Udesc**, Edson reside atualmente, com a família, na capital catarinense. Parabéns!

LEVE CALÇADOS

A quinta-feira, 05, foi marcada por um momento especial para o comércio do Vale do Iguaçu: a tão esperada inauguração da **Leve Calçados**. Agora, a marca conta com duas lojas especializadas, localizadas uma em frente à outra, na Avenida Manoel Ribas, ampliando as opções e proporcionando ainda mais comodidade aos clientes. Na manhã de inauguração, o gerente-geral das **Lojas Leve**, **Douglas de Sá**, recebeu convidados, clientes, autoridades e membros da comunidade para celebrar essa nova etapa da trajetória da empresa. Um momento de confraternização, boas expectativas e celebração de mais um investimento que fortalece o comércio local.



RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



Horóscopo

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR



Áries 21/03 - 20/04

Hoje, seja paciente e confie para alcançar seus objetivos profissionais. Evite excessos na saúde. Contatos com pessoas mais velhas podem gerar instabilidades, mas tudo se resolve. No amor, comportamento exigente pela manhã pode criar tensões, mas a harmonia retorna à tarde; quem está interessado pode evoluir para algo mais sério.



Touro 21/04- 20/05

Hoje, as emoções podem afetar sua energia pela manhã, mas o clima melhora ao longo do dia. No trabalho, o início pode ser difícil, exigindo esforço, mas a tendência é que tudo melhore. No amor, a rotina com seu parceiro pode ficar monótona, mas sua criatividade ajuda.



Gêmeos 21/05 - 20/06

Hoje, a Lua favorece trabalho e finanças, favorecendo boas oportunidades e sorte no setor financeiro. Pode haver tensões iniciais com amizades, mas elas são resolvidas. No amor, seu charme atrai contatos e possíveis conquistas, com um clima mais descontraído e chances de sucesso amoroso ao longo do dia.



Câncer 21/06 - 21/07

Hoje, no trabalho e finanças, mantenha a calma, priorize tarefas e evite estresse. Nos relacionamentos , as tensões dão lugar à harmonia. No amor, um clima nostálgico predomina, podendo trazer saudades, mas é um bom dia para aproveitar momentos íntimos com o parceiro.



Leão 22/07 - 22/08

Hoje, Leão atrai novas amizades facilmente e deve focar em seu bem-estar e qualidade de vida. Nas finanças, é importante controlar os gastos pela manhã, mas oportunidades de lucro podem surgir ao longo do dia. No amor, instabilidades iniciais passam rápido.



Virgem 23/08 - 22/09

Hoje, no trabalho, seu esforço visa garantir estabilidade, com produtividade e bons resultados ao longo do dia. Nas finanças, seja prudente e disciplinado ao gerenciar recursos, com uma melhora na administração financeira. No amor, se estiver solteiro, o clima pode esquentar com alguém conhecido.



Libra 23/09 - 22/10

Hoje, a Lua em seu signo favorece o fluxo de dinheiro, com oportunidades de aumentar ganhos. Sua sociabilidade e simpatia facilitam novas amizades, até em locais comuns. No amor, o dia começa difícil na relação, mas melhora rapidamente; solteiros podem aproveitar sua sedução para atrair contatos.



Escorpião 23/10 - 21/11

Hoje, é importante evitar o estresse e cuidar do bem-estar, pois tensões podem impactar seu desempenho no trabalho e o clima nas relações. Pode preferir ficar na sua, com a Lua no inferno astral. Contatinhos podem desapontar, mas para quem busca um novo amor, é momento de mostrar sua sensualidade.



Sagitário 22/11 - 21/12

No trabalho e finanças, imprevistos e impulsividade podem afetar seu desempenho pela manhã, mas o clima melhora à tarde. Evite gastos e desconfie de promessas de ganhos fáceis. No amor, paciência é fundamental para o sucesso, com o astral mais favorável aos contatos e possíveis surpresas amorosas.



Capricórnio 22/12 - 20/01

Contrariedades familiares exigem controle emocional para evitar conflitos. No trabalho, manter limites entre vida pessoal e profissional pode aumentar sua produtividade. No amor, o período favorece encontros e oportunidades amorosas, com chance de conquistar alguém especial. Aproveite o momento!



Aquário 21/01 - 19/02

Hoje, é importante ter tolerância e cuidado ao se comunicar, especialmente no início do dia, para evitar mal-entendidos. No trabalho, é um bom momento para investir em cursos e qualificação. O amor pede filtro nas palavras, evitando provocar clima desconfortável, já que Lua e Saturno indicam dificuldades cedo.

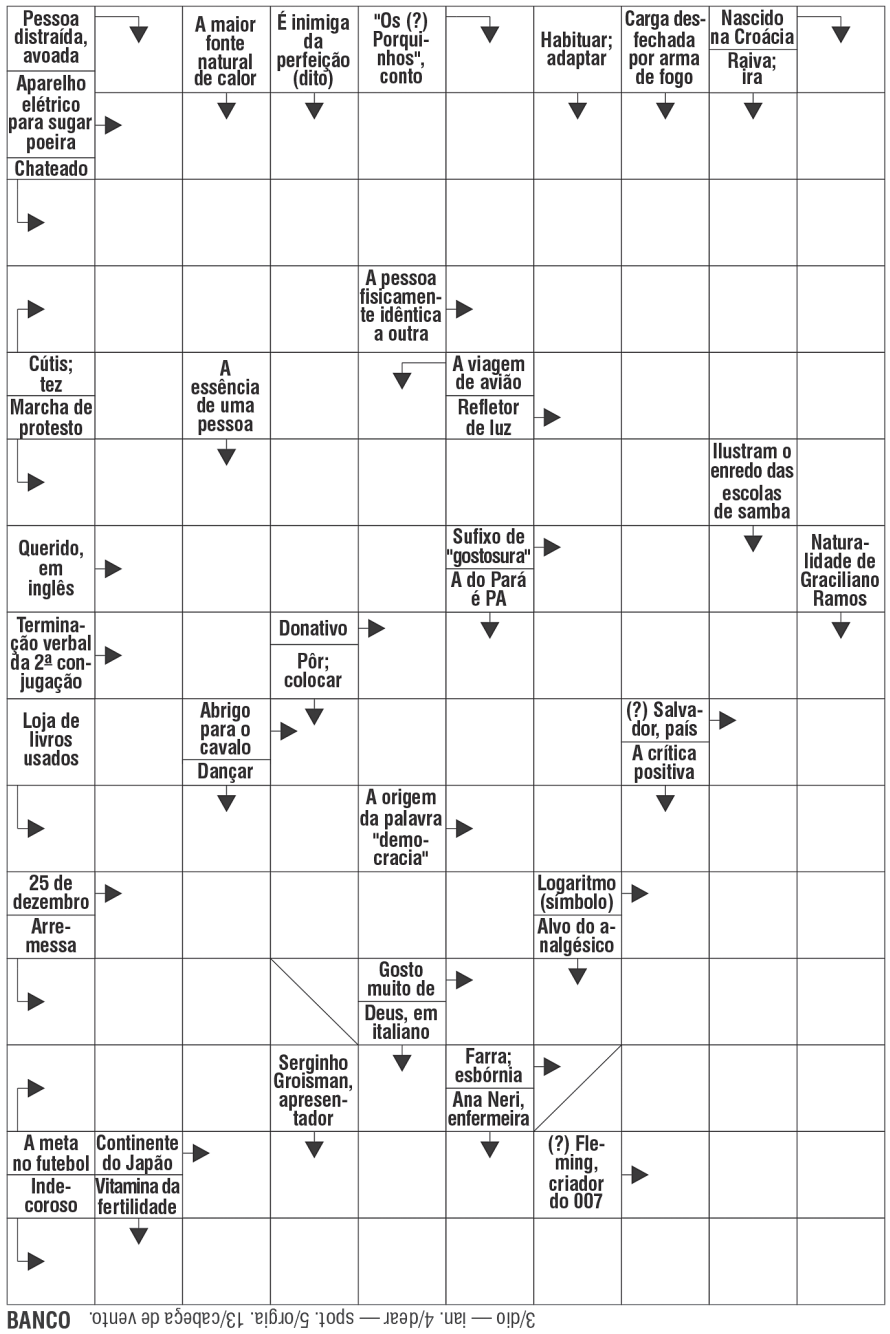


Peixes 20/02 - 20/03

Saturno alerta para cuidado financeiro, exigindo prudência nas despesas. As relações pessoais podem ficar mais exigentes, então use diplomacia para manter o bom humor. No amor, investir na sedução e na confiança pode fortalecer o relacionamento ou ajudar na conquista de alguém interessado.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/dio — ian. 4/dear — spot. 5/orgia. 13/cabeça de vento.



Solução

V	E	R	G	O	N	H	O	S	O
		A	S	I	A		I	A	N
G	O	L		D		O	G	I	A
A	T	I	R	A		A	D	O	R	O
S	E	B	O		G	R	E	G	A
	N	A	T	A	L		L	O	G
	E	T		A	I	A		E	L
	D	E	R		E	S	M	O	L	A
		A	R	U			R	A		A
P	A	S	S	E	A	T	A		A
	E	L	E		S	O	S	I	A
A	B	O	R	R	E	C	I	D	O
	A	S	P	I	R	A	D	O	R
	C				T				C



SINAIS DE ALERTA: A RADICALIZAÇÃO POLÍTICA NO SUL DO BRASIL

| Por Walber Guimarães Junior

A cena política brasileira da última década consolidou um estado de polarização que, embora comum em democracias vibrantes, transbordou para o campo de radicalização ideológica com contornos preocupantes. Especialmente na região Sul do país, se observa uma perigosa convergência entre fervor eleitoral e a emergência de discursos e atitudes que flertam com o extremismo. Este artigo pretende analisar, e ligar um sinal de alerta, sob a ótica da ciência política e do Direito, a escalada da violência política, o uso de simbologia codificadas e a implementação de táticas de segregação econômica, estabelecendo paralelos históricos necessários para compreensão dos riscos institucionais vigentes.

Dados recentes de monitoramento acadêmico, investigações policiais e do Ministério Público têm apontado para um crescimento no número de células que professam ideologias neonazistas ou neofascistas, ainda que alguns o façam sem a devida consciência da gravidade da contravenção, com uma concentração estatística notável nos estados da região Sul. Nada autoriza interpretar isto como uma característica inerente à população regional, mas como resultado de uma complexa teia de fatores socioculturais, incluindo a apropriação distorcida de pautas de identidade e a exploração de ressentimentos políticos, principalmente em algoritmos de redes sociais.

A segurança jurídica exige que se diferencie o conservadorismo democrático e legítimo da adesão ao extremismo. Contudo, episódios diversos, sob a investigação do MP e da PF revelam que grupos minoritários, porém barulhentos, têm utilizado a polarização como escudo para propagação de discurso de ódio, muitas vezes originadas por políticos que acabam de serem sufragados com louvor nas urnas, e ainda que muitas manifestações desses núcleos ocorram de maneira velada, porém permitindo que a agressividade se manifeste nas interações sociais e na intolerância ao pluralismo.

Um dos sinais mais alarmantes de degradação democrática foi a circulação de listas de boicote e a perseguição contra empresas, empresários e profissionais liberais identificadas com o espectro político da esquerda. Em diversas cidades do interior do Sul, como Maringá e Cianorte, ambas no Paraná, estas listas visam o estrangulamento econômico de cidadãos com base no seu voto, ferindo o princípio constitucionais da liberdade de convicção política (faço um pequeno parêntese para lamentar não poder registrar minha solidariedade à queridos amigos e amigas vítimas desta ação que me faz recordar a Alemanha da década de 30).

Objetivamente, estas práticas têm precedentes históricos na Judenboykott (boicote aos judeus), iniciado em 1933 na Alemanha de Hitler, mesmo admitindo que as motivações originais sejam distintas (antissemitismo lá e intolerância política aqui), porém a prática de "marcar" o inimigo para asfixiá-lo e excluí-lo da vida econômica e social é próprio de regimes totalitários, sempre com o mesmo objetivo: a desumanização dos adversários e a criação de um ambiente de medo que iniba a divergência.

Observamos também na comunicação política os famosos dog whistle (apitos de cachorro), tática que consiste no uso de mensagens sutis e codificadas que parecem inofensivas, mas que possuem significados específicos para grupos extremistas. Para além das saudações históricas de regimes fascistas, o consumo de copos de leite, em referência velada à supremacia branca e a suposta superioridade genética dos arianos, a imagem e semelhança dos "arianos".

Muito mais que restritas ao campo retórico, ela segue escancarada em instituições de ensino, como o episódio ocorrido na Unicesumar, em Maringá (PR), onde alunos bolsitas e beneficiários do Prouni foram alvos de humilhações e ataques por grupos radicais, quase como um microcosmo da violência política atual, exatamente em um ambiente que deveriam estimular o debate intelectual, substituído pela intolerância ideológica, em ataque direto à dignidade da pessoa humana e aos esforços de inclusão social do país.

Infelizmente, a polarização política atingiu um estágio de radicalização que exige vigilância constante das instituições republicanas, inclusive porque se observa uma rápida transição de táticas de convencimento para ações de perseguição econômica e humilhação social, com evidente corrosão dos valores democráticos.

Urge que cada cidadão se mantenha vigilante e denuncie cada transgressão, além de ser imperativo que o Poder Judiciário atue com firmeza, garantindo que a liberdade de expressão não seja argumento que autorize a prática de crimes de ódio ou ações que atentem contra o Estado de Direito.

A preservação da democracia exige que o conflito de ideias seja saudável, cientes que a tentativa de aniquilação social do adversário é passo inicial do autoritarismo.

As eleições de 2026, seguramente as mais medíocres da história da nossa democracia, foram um triste passo em direção ao abismo moral de uma sociedade que, infelizmente, está normalizando o ódio, aceitando pequenas transgressões que a história aponta como portas abertas para líderes extremistas e recrudescimento da liberdade individual.

Definitivamente não é normal discriminar nordestinos, negros ou petistas, muito menos classificar cada cidadão que fez a legítima escolha de um candidato de direita como extremista porque, pelo menos por enquanto, os radicais e inconsequentes são minoria e se a sociedade perceber que estamos descendo um degrau na escala de dignidade, pode reagir com veemência contra os ensaios de abusos que se repetem por todo o país.

Também para os candidatos vale a regra de que eleições resultam em vitórias ou derrotas e sempre se deve sair maior destas disputas. A hombridade, a ética e o respeito precisam prevalecer para dignificar cada cidadão que compareceu às urnas.



Opinião
Por André Marsiglia

O GOVERNO LULA PODERÁ NÃO TER OPOSIÇÃO

Uma democracia precisa de governo, mas também de oposição. A direita perdeu a Presidência da República. O Supremo, com as novas indicações de Lula, será praticamente unânime em seu governismo. O que sobra à oposição? O Senado.

Lula começa o mandato fragilizado. Terá dificuldades econômicas, um Congresso que não lhe é ideologicamente fiel e enfrentará questionamentos sobre a legitimidade do processo eleitoral dentro e fora do Brasil.

Frágil, sem o oba-oba dos artistas e jovens nas ruas, Lula contará mais do que nunca com a parceria do STF e com a truculência habitual de Alexandre de Moraes, que, em setembro próximo, assume a presidência da Corte.

É nesse cenário de um Lula entrincheirado com o STF que a presidência do Senado ser da direita se torna uma questão de sobrevivência da oposição e da própria democracia no próximo governo Lula.

O atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre, é a prova viva de que, com as manobras que o regimento interno lhe faculta, a conquista da cadeira da presidência da Casa é mais relevante até mesmo do que formar a maioria do Senado. E a maioria do Congresso ser de direita é inútil sem a presidência do Senado, em razão da prerrogativa de desengavetar impeachments, tanto de ministros do STF quanto do próprio Lula, que essa cadeira possui.

Executivo e Supremo caminhando de mãos dadas, a ocupação da presidência do Senado será a única forma capaz de impor um freio efetivo ao consórcio estatal formado por Lula e STF.

Isso não significa que um presidente do Senado de oposição deva promover uma temporada de impeachments. É justamente o contrário. Esta prerrogativa tende a se tornar um instrumento de equilíbrio entre os Poderes. Um Supremo e um Executivo diante de um Senado que possui um coringa na manga, o impeachment, tendem a se comportar de maneira menos autoritária e, portanto, mais democrática. O impeachment não precisa acontecer para funcionar como contrapeso. Precisa apenas ser uma possibilidade real.

Por isso, a presidência do Senado nas mãos da direita não deveria ser de interesse apenas da oposição, mas de todo e qualquer democrata. Se Executivo e Supremo estiverem politicamente alinhados, é saudável que exista uma instituição capaz de lhes dizer não.

Os artistas, intelectuais, advogados, jornalistas e jovens que foram às ruas e aos jornais pretensamente "salvar a democracia", com a entrega de um quarto mandato a Lula, ajudaram, na verdade, a devastar politicamente a oposição. Agora, deveriam ser os primeiros a desejar algum contrapeso ao poder total que poderá ser entregue a Lula.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

Nos últimos anos, o Paraná fez muito bem para a sua Saúde.

A SAÚDE MAIS BEM AVALIADA DO BRASIL

Mais hospitais, reformas e ampliações.

R$ 3,5 bilhões foram investidos em infraestrutura. São 50 novos hospitais e mais de 100 reformas e ampliações por todo estado.

Menos espera para internação.

Redução de 80,5% no tempo médio de espera por internação. Em 2019, era preciso esperar mais de 31 horas e agora, pouco mais de 6 horas.

Remédio em Casa pra muito mais gente.

Em 8 anos, o número de pessoas atendidas pelo programa cresceu quase 1000%, saindo de 3.653 para 34.511.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE
Terra de gente que trabalha e cuida.